POLICIAL

CIDADE

GERAL.

ENTRETENIMENTO

ECONOMIA PODER ESPORTES NEGÓCIOS

CIDADE DESTAQUE

UEM e UEL se destacam em ranking de publicações científicas

A UEM e a UEL estão entre as melhores do Brasil no ranking no Leiden Ranking 2024, que inclui 1.506 universidades de 72 países.





O Tempo estimado de leitura: 4 minutos

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) e a Universidade Estadual de Londrina (UEL) estão entre as melhores do Brasil no ranking sobre publicações científicas. A classificação Leiden Ranking 2024 inclui 1.506 universidades de 72 países. A duas se destacam no grupo de 38 instituições de ensino superior brasileiras ranqueadas.

Elaborado pelo Centro de Estudos em Ciência e Tecnologia (CWTS, na sigla em inglês) da Universidade de Leiden, na Holanda, o ranking buscou informações na base de dados multidisciplinar Web of Science. Foram considerados artigos de pesquisa e artigos de revisão publicados de 2019 a 2022. Neste período, de acordo com o levantamento, a UEM teve 1.926 e a UEL 1.341 artigos publicados.

- Receba todas as nossas notícias pelo Whatsapp.
- Siga o Maringá Post pelo Instagram.

Na metodología utilizada pelo CWTS os dados são coletados diretamente dos sites das universidades e da base de dados, dispensando a inscrição de candidaturas pelas instituições de

Um sistema automatizado de busca de informações compila dados de três bases de periódicos divididos em cinco áreas do conhecimento: Ciências Biomédicas e da Saúde; Ciências da Vida e da Terra; Matemática e Ciência da Computação; Ciências Físicas e Engenharia; e Ciências Sociais e

- UEM e UEL estão entre as melhores universidades do mundo, segundo ranking global
- Ranking universitário nacional destaca UEM e UEL entre as melhores do Brasil
- Com a oferta de 3,1 mil vagas, UEL abre inscrições para o vestibular 2024 No Paraná, mulheres são majoria no sistema de ensino superior
- UEM se destaca entre as melhores universidades do Brasil, segundo ranking internacional

De acordo com o reitor da UEM, Leandro Vanalli, a posição da universidade no ranking demonstra a relevância social e a qualidade das pesquisas realizadas na instituição.



"As universidades estaduais estão no Interior do Estado, em contato com diferentes realidades, e as pesquisas desenvolvidas por elas refletem o alcance das universidades. São pesquisas aplicadas de interesse social, que contribuem para o desenvolvimento do Estado em todas as áreas do conhecimento. Isso também mostra a importância do investimento público que tem sido realizado na formação dos pesquisadores", destaca o reitor.

As publicações contabilizadas seguem alguns requisitos, os textos acadêmicos são compilados de revistas científicas internacionais, com redação em inglês e com um ou mais autores. Os textos que têm apenas um autor possuem maior peso em relação aos artigos com autoria coletiva.

As universidades foram avaliadas por meio das seguintes características: impacto científico, colaboração - interinstitucional, internacional e com a indústria - artigos publicados na modalidade de acesso aberto e também pela diversidade de gênero na autoria das produções



COLUNAS V

MAIS! ~

EMPREGOS

As mais lidas

Home Equity: a nova rota do crédito no mercado financeiro oferecida pela MAPS

Mortalidade por vírus respiratório em crianças segue alta, diz Fiocruz

Igreja Bola de Neve afasta líder religioso acusado de violência contra esposa

Câmara e Prefeitura de Mandaguari recebem Menção Honrosa na ALEP

Alarmante: Registros de violência sexual atingem 27 ocorrências por dia no PR





Entre as 38 universidades brasileiras ranqueadas, seis instituições são estaduais e estão classificadas na seguinte ordem: 1º lugar a Universidade de São Paulo (USP); 2º Universidade Estadual Paulista (Unesp); 3º Universidade de Campinas (Unicamp); 20º Universidade Estadual de Maringá (UEM); 26º Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e 29º Universidade Estadual de Londrina (UEL).

Além das estaduais, o ranking destaca 30 universidades federais (uma delas é tecnológica e outra é rural), e duas Pontifícias Universidades Católicas.

RANKING - O CWTS disponibiliza os dados compilados a partir do triênio 2006-2009. Nesta 14ª edição foram incluídas 95 instituições a mais que a classificação de 2023.

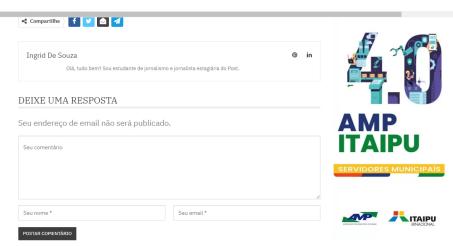
Os países que tiveram o maior número de universidades participando foram China (313 instituições), Estados Unidos (206); Índia (67); Reino Unido (63); Japão (59); Alemanha (57); Coreia do Sul (51); Itália (49); Espanha (47); Irã (46); Turquia (40) e Polônia (38). O Brasil está posicionado em 12ª colocação em relação à quantidade de instituições, juntamente com a Polônia com 38 universidades

No recorte América Latina são 52 instituições ranqueadas. O Brasil com 38 universidades, sete do Chile, três da Colômbia, três da Argentina e uma do Uruguai.



Leia mais sobre:

ensino superior | maringá | Paraná | PUBLICAÇÕES CIENTIFICAS | UEL | UEM |



Últimas Notícias









nasattantes matam idoso com pedaço de madeira para roubar R\$ 900

Entenda o golpe do Pix errado e 11 de julho de 2024

Mortes em acidentes de trânsito nas primeiro...

11 de julho de 2024

11 de julho de 2024

11 de julho de 2024



Sleeping Giants evita investimentos de R\$ 203 milhões em fake news





Câmara aprova uso de intérprete para deficientes auditivos e imigrantes em...

11 de julho de 2024

11 de julho de 2024

Acidente fatal entre Maringá e Iguaraçu envolve carreta e caminhão; uma morte e...

11 de iulho de 2024

Turismo de Maringá arrecadou mais de R\$ 12 mi em ISS em 2023

MARINGÁ POST

▶ Política de Privacidade ▶ Cultural ▶ Mercado Imobiliário ▶ Direito Previdenciário ▶ Mídia Kit Negócios ▶ Grupo do WhatsApp ▶ Direito, Política e Literatura ▶ Economia ▶ Poder ▶ Esportes ▶ Saúde